



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA A EXECUÇÃO DA
REVITALIZAÇÃO DA AVENIDA GENEROSO MARQUES, DE
CORONEL VIVIDA – PR**

DEZEMBRO DE 2022



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

DESCRIÇÃO:

O memorial refere-se à execução da revitalização da avenida Generoso Marques, extensão do ponto 25°59'08.99"S, 52°33'59.85"W (esquina com rua Luiz Ferri) até o ponto 25°58'29.13"S, 52°33'53.65"W (saída para Chopinzinho), totalizando 1,3km de extensão e 37.770,00m².

Serão executados os serviços de: demolição e realocação da praça Getúlio Vargas, demolição do canteiro central e de faixas de asfalto, troca de parte da pavimentação intertravada, plantio de árvores, gramado e arbustos, mobiliário urbano, e substituição do sistema de iluminação a serem apontadas neste memorial.

A ordem de execução do contrato deverá seguir o ordenamento que consta previsto no CRONOGRAMA PLE.

Ficarão a cargo exclusivo da Contratada, todas as providências e despesas, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios tais como: barracão, ferramentas, transporte, etc. Ficarão a cargo exclusivo do contratado as Anotações de Responsabilidade Técnica – ART/CREA da execução da obra.

1.0- SERVIÇOS PRELIMINARES:

1.1- PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

A placa relativa a obra será fornecida pela contratada de acordo com modelo definido pela prefeitura, devendo ser colocada e mantida durante a execução da obra em local indicado pela fiscalização.

A placa de obra será confeccionada em chapa de aço galvanizado. A escolha de um ou de outro material será feita pela fiscalização, em função do tempo de execução da obra. Concluída a obra, a fiscalização decidirá o destino da placa, podendo exigir a permanência dela fixada ou o seu recolhimento, pela contratada, ao escritório local da contratante.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

As placas relativas às responsabilidades técnicas pelas obras ou serviços, exigidas pelos órgãos competentes, serão confeccionadas e colocadas pela contratada, sem ônus para a contratante.

Outros tipos de placas da contratada, subcontratada, fornecedores de materiais e/ou equipamentos, prestadores de serviços, etc, poderão ser colocados com a prévia autorização da fiscalização e da contratante.

1.2- TAPUMES

O tapume deverá ser feito de barrotes de madeira e tela plástica laranja, com altura de 2,00m (dois metros), sendo os barrotes fixados no solo em aberturas escavadas com o mínimo de 50cm (cinquenta centímetros). Serão necessários tapumes com opção de reaproveitamento, com comprimento a definir em conjunto da fiscalização e contratada.

Deverá ser colocado no perímetro dos meio-fios existentes, respeitando-se a largura mínima para trânsito de pedestres no passeio.

2.0 DEMOLIÇÃO

A execução de serviços de demolição deverá atender às especificações da NBR 5682, NR 18 e demais normas e práticas complementares. Serão de responsabilidade da contratada todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços abaixo discriminados. O descarte deverá ser encaminhado ao aterro municipal pela própria construtora.

Caso ocorra derramamento de resíduos da demolição e/ou sujeira na via pública decorrentes dos serviços de demolição e transporte, será executada a limpeza imediata da via pública. Sendo responsabilidade contratada a limpeza através varreção e de caminhão pipa com água de reuso.

Canteiros Centrais e Praça:



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

Deverá ser executada a demolição total e de forma mecânica na ordem de 30cm de profundidade dos canteiros centrais, incluindo meio fios, pavimentação e vegetação, indicados em projeto específico; Da praça, todos os elementos de Concreto, alvenaria e afins também deverão ser demolidos e recolhidos junto ao aterro municipal. Os elementos que poderão ser reaproveitados deverão ser entregues à Administração Municipal.

Árvores Existentes:

A remoção de parte das árvores existentes só poderá ser feita após autorização pelo órgão ambiental competente, do contrário será expressamente proibida.

Pista de Rolamento:

Deverá ser executado o corte e demolição parcial de asfalto nos locais indicados em projeto, também de forma mecânica, com fim de alargar o passeio e a implantação de canteiros com gramado, e por último, observando as condições de estabilidade dos trechos e elementos não demolidos. Deverão ser removidos 50cm de espessura de material de base de pavimentação paralelepípedica e do asfalto.

3.0 - PASSEIOS

3.1- VIGA DE CONTENÇÃO EM CONCRETO MOLDADA IN LOCO (APENAS NO TRECHO 11)

As vigas de contenção serão executadas diretamente sobre a base acabada. O espelho deverá ser de no mínimo 20cm. Para isso a base deverá ser executada com espessura suficiente para permitir o pleno apoio do meio fio. Para acerto das alturas das vigas, o enchimento entre essas e a base deverá ser feito com material incompressível, tais como pó de pedra, areia ou argamassa de cimento e areia.

Apresentarão dimensões de 10cm de largura x 20cm de altura em concreto de 15Mpa e vergalhão de 5mm em toda a sua extensão.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

3.1- PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, EM PAVER DE 10 X 20CM, ESPESSURA 6CM

A base para o assentamento do bloco paver deverá ser executada sobre o terreno apiloado manualmente ou mecanicamente, seguidamente com brita zero com 5cm de espessura, compactada e nivelada de forma manual.

Os materiais empregados na execução desse revestimento deverão atender às especificações da NBR-9780 e NBR-9781. Os blocos de concreto deverão ter 6cm de espessura, serem constituídos de cimento Portland, agregados e água. O cimento deverá obedecer às NBR-5732, NBR-5733, NBR-5735 e NBR-5736. Os agregados devem ser naturais ou artificiais obedecendo a NBR- 7211. A água utilizada na fabricação deverá ser isenta de fatores nocivos de sais, ácidos, álcalis ou materiais orgânicos. A resistência característica estimada à compressão, calculada de acordo com o item 6.5 da NBR-9781, deve ser maior ou igual a 35 Mpa.

Os blocos deverão apresentar textura homogênea e lisa, sem fissuras, trincas, ou quaisquer outras falhas que possam prejudicar o seu assentamento ou comprometer a sua durabilidade ou desempenho, não tendo nenhum retoque ou acabamento posterior ao processo de fabricação. A face superior do bloco não poderá ultrapassar a área de 200 cm². As arestas da face superior deverão ser bisotadas com um raio de 3mm. O corte das peças deverá ser executado com serra circular, munida de disco abrasivo. As juntas deverão ser uniformes. Os blocos deverão ser assentados sob uma camada de areia média, esparramada e sarrafeada, sem ser compactada, com espessura uniforme de 6cm. O assentamento deverá ser feito do centro para os bordos. Após o assentamento, proceder a compactação inicial com vibro compactador de placa, pelo menos 2 vezes e em direções opostas, com sobreposição de percursos. A seguir será feito o rejuntamento de toda a área com areia, espalhada sobre os blocos em uma camada fina, utilizando uma vassoura até preencher completamente as juntas. Após realizar novamente a compactação, com pelo menos 4 passadas em diversas direções.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

Todas as calçadas devem apresentar inclinação de 1% no sentido transversal, em direção ao meio-fio e à sarjeta, para escoamento de águas pluviais. Isso significa que a cada metro de calçada construída em direção à rua, deve haver declividade de 1,0cm, de acordo com a norma técnica de acessibilidade (NBR 9050/2020 da ABNT).

Durante a execução desse caimento, deverão ser utilizadas réguas de madeira e linhas esticadas para auxiliar no controle dos níveis do piso (gabarito). O lançamento de água da chuva deve ser feito por meio de tubulação, passando por baixo da calçada e conduzida até a sarjeta.

4.0 – DRENAGEM PLUVIAL:

Os componentes do sistema são estruturas que, junto com os condutos coletam e direcionam as águas pluviais. Foram previstas em projeto novas bocas de lobo executadas em blocos de concreto, com medidas a serem observadas em projeto, sendo estas ligadas nas bocas de lobo existentes. Nas bocas de lobo existentes, deverão ser removidas as grelhas, e substituir por tampas pré moldadas em concreto, com 1x1m, sendo assim transformadas em poços de visita.

As canalizações de ligação entre as bocas de lobo e destas com os agora poços de visita terão um diâmetro de 0,60 m e declividade mínima de 1%. A capacidade de engolimento da boca de lobo é função da inclinação longitudinal do passeio, da forma da seção transversal, da depressão ou não junto à boca de lobo, das aberturas destinadas ao engolimento tanto laterais como verticais e da existência de defletores.

Foi adotado um espaçamento entre as bocas de lobo em que a capacidade de engolimento de cada unidade está limitada a aproximadamente 60 l/s. As caixas de ligação serão implantadas onde a ligação das bocas de lobo com o coletor não puder ser feita através dos poços de visita.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

5.0 - PAISAGISMO:

5.1- GRAMADO:

Os gramados serão constituídos com grama esmeralda em placas, livres de inço e com espessura média de 5cm, assentadas em terra vegetal adubada. Antes do assentamento, o terreno deverá ser preparado com a retirada de todos os materiais estranhos, tais como pedra, torrões, raízes, tocos, etc.

A contratada deverá regularizar as áreas de plantio, “penteando” e acertando o caimento para garantir o escoamento das águas pluviais e satisfazendo as condições de desempenho, alinhamento, declividade e dimensões do terreno. O solo local deverá, sempre que necessário, ser previamente escarificado (15cm), podendo ser manual ou mecânico, para receber a camada de terra fértil, a fim de facilitar a sua aderência. As placas deverão ser assentadas sobre a camada de 5cm no mínimo de terra fértil adubada, compondo, ao todo, um conjunto de espessura de aproximadamente 10cm de altura.

As placas serão assentadas como ladrilhos, em fileira com as juntas desencontradas para prevenir deslocamentos e deformação de área gramada. Após o assentamento, as placas deverão ser abatidas para efeito de uniformização da superfície. A superfície deverá ser molhada diariamente (exceto em dias de chuva), num período mínimo de 60 dias, a fim de assegurar sua fixação e evitar o ressecamento das placas de grama.

Salientamos que o o gramado deverá ser plantado inclusive nas projeções dos futuros jazigos. À medida em que novos jazigos forem construídos, o gramado deverá ser removido.

5.2 - ÁRVORES E FLORES

Foi especificado o plantio de plantas da espécie Alamanda e árvores da espécie Jacarandá mimoso nos canteiros centrais indicados em projeto, e árvores do tipo Hibiscus em locais a serem indicados pela fiscalização nos canteiros laterais.

As covas deverão ter um formato quadrangular, evitando-se cantos arredondados que podem induzir as raízes ao enovelamento.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

As covas de plantio deverão ser de formato cúbico, com dimensões mínimas de 80x 80 x 80 cm para as árvores, e 40 x 40 x 40 cm para as Alamandas, podendo ser maior, dependendo dos portes das plantas e tamanhos dos torrões.

O tutoramento deve ser feito após o plantio, árvores e palmeiras deverão ser tutoradas até que se estabilizem. O tutor pode ser feito com ripas em material resistente de aproximadamente 2,5 x 5 centímetros e altura conforme espécie, com o cuidado de não causar danos às mudas e aos torrões.

5.3 - PADRÕES DAS ESPÉCIES VEGETAIS:

As espécies vegetais a serem implantadas deverão estar enraizadas, apresentar bom estado fitossanitário, apresentar altura mínima conforme a Tabela de Espécies Vegetais do projeto, e seus torrões deverão estar isentos de plantas daninhas, além de atender aos seguintes padrões mínimos:

- Árvores: o caule das espécies arbóreas deve ser único, com ramificação iniciando numa altura mínima de 1,80 m, apresentando de 3 a 4 pernas bem distribuídas e com diâmetro à altura do peito (DAP) de no mínimo 2,5 cm;
- Alamanda: devem apresentar ramagem uniformemente distribuída, desde a base, e formato equilibrado;
- Gramado: as placas de grama deverão ter coloração verde intenso, não podendo apresentar coloração amarelada, indicando armazenamento excessivo e sinais de fermentação.

6.0 - LIMPEZA DA OBRA:

Deverá ser removido todo o entulho existente e transportado por caçambas, sendo cuidadosamente limpos todos acessos, havendo particular cuidado em remover salpicos de argamassa e tintas.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

Nada mais a constar, assino o presente memorial descritivo.

Coronel Vivida, 29 de Dezembro de 2022.

JOÃO RODOLFO PETZHOLD FERRI

Arquiteto e Urbanista / Assessor Executivo

CAU/PR 172810-5